



**KREDILIG S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E
INVESTIMENTO**



KREDILIG S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Demonstrações contábeis em 30 de junho de 2022

Conteúdo

Relatório da Administração
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis
Balanço patrimonial
Demonstração do resultado
Demonstração do resultado abrangente
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Demonstração dos fluxos de caixa
Notas explicativas às demonstrações contábeis



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos o relatório da administração, as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores independentes da Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Kredilig S.A. – CFI” ou “Instituição”), relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2022, em atendimento aos dispositivos legais e estatutários.

Desempenho Econômico-Financeiro

No decorrer do 1º semestre de 2022 os resultados da Kredilig S.A. – CFI apresentaram as seguintes evoluções em relação ao ano anterior:

- Lucro líquido de R\$ 11,93 milhões, resultado 26,2% abaixo do ano anterior e correspondente a uma rentabilidade de 6,7% sobre o patrimônio líquido.
- Os ativos representam R\$ 399,59 milhões, aumento de 5,0%;
- A carteira de operações de crédito aumentou em 8,1%;
- As receitas de operações de crédito aumentaram 19,7%, totalizando R\$ 87,30 milhões.

Processos Internos

A Kredilig S.A. - CFI tem constituída uma área específica para gestão de riscos e controles, contando com um diretor e gestores com atribuições e responsabilidades definidas, em consonância às melhores práticas adotadas no mercado. Em 2022, manteve índices de Basileia acima de 17%, conforme regulamenta a Resolução nº 4.606/17 do Conselho Monetário Nacional (CMN). A abordagem da gestão de riscos é tratada na nota explicativa 4.

Em atendimento a lei geral de proteção de dados (LGPD), a Kredilig S.A. - CFI mantém a privacidade dos dados pessoais das pessoas relacionadas com a Instituição, no decorrer da relação contratual e estes poderão ser eliminados quando não forem mais necessários aos fins para os quais foram coletados ou quando solicitado pelo cliente, exceto na hipótese de necessidade de cumprimento de obrigação legal ou regulatória, desde que respeitados os requisitos de tratamento de dados.

A Kredilig S.A. – CFI possui política de risco socioambiental (PRSA), definida na Resolução nº 4.327/14 do CMN, ao qual permite assegurar uma gestão responsável sobre os impactos socioambientais causados pelas atividades da instituição, incluindo a seleção de fornecedores e prestadores de serviços que evidenciem boas práticas socioambientais, preza pela melhoria contínua das atividades, com objetivo de manter o desenvolvimento sustentável e de cumprimento da legislação aplicável, das leis e políticas nacionais relacionados às questões socioambientais. Tanto a política de risco socioambiental como as informações relacionadas a lei geral de proteção de dados estão disponíveis no site da Instituição.

A Martinelli Auditores responde pela realização periódica dos trabalhos de auditoria interna, avaliando a gestão dos riscos e controles internos da Instituição, com independência.



Os recursos são captados em operações de depósitos a prazo e aceites cambiais, junto aos seus acionistas, apresentando um baixo risco de liquidez, mantendo sua estratégia corporativa, de proteção e conservação. Além disso, não possui operações de hedge.

Responsabilidade Social

A responsabilidade social está presente na filosofia da Instituição. Por isso, durante o ano de 2022, a Kredilig S.A. - CFI manteve a contribuição para projetos sociais de instituições filantrópicas da grande Florianópolis.

COVID e seus impactos

A pandemia global coronavírus trouxe um forte impacto na economia do país, isto também refletiu nos negócios da Instituição, principalmente uma menor demanda por crédito e aumento da inadimplência. Diante deste cenário, foram tomadas algumas medidas de enfrentamento, tais como:

- Revisão do orçamento estratégico frente ao cenário imposto pela pandemia;
- Monitoramento diário dos índices de liquidez;
- Trabalho remoto (*home office*) dos colaboradores;
- Adoção e orientação do procedimento prevenção a COVID 19;
- Ampliação da comunicação junto aos clientes, direcionando estes para suporte de atendimento ao cliente nas plataformas digitais da Instituição e do correspondente bancário;
- Orientação aos clientes quanto aos procedimentos de liquidação das operações de crédito através dos canais digitais da Instituição e do correspondente bancário;
- Ampliação do prazo de parcelamento de faturas de cartão de crédito;
- Redução das taxas de juros do parcelamento e do rotativo;
- Revisão da exposição aos limites de crédito pessoal.

Considerações Finais

Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários, agradecendo a participação dos colaboradores, clientes e parceiros comerciais.

Administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Kredilig S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
Biguaçu - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Kredilig S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos** (“**Instituição**”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado,

concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 20 de agosto de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SC 000202/F-1

Ismael Nicomédo dos Santos
Contador CRC 1 SP 263668/O-4

Kredilig S.A – Crédito, Financiamento e Investimento
 Balanços patrimoniais
 Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)



Ativo	Nota explicativa	Junho 2022	Dezembro 2021
Ativo circulante		338.586	328.066
Disponibilidade	5	11.508	20.228
Instrumentos financeiros		377.327	350.672
Títulos e valores mobiliários	6	3.292	3.116
Operações de crédito - Setor privado	7	266.050	266.008
Outros créditos	7	107.985	81.548
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(52.257)	(44.570)
(-) Operações de crédito	7	(44.011)	(39.040)
(-) Outros créditos	7	(8.246)	(5.530)
Outros ativos	8	2.008	1.736
Ativo não circulante		61.002	52.404
Realizável a longo prazo		59.267	51.055
Instrumentos financeiros		57.298	51.285
Operações de crédito - Setor privado	7	44.430	47.201
Outros créditos	7	12.868	4.084
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(4.238)	(3.969)
(-) Operações de crédito	7	(4.034)	(3.879)
(-) Outros créditos	7	(204)	(90)
Créditos tributários	16.b	6.207	3.739
Imobilizado de Uso	3.f	1.735	1.349
Outras imobilizações de uso		1.017	923
(-) Depreciações acumuladas		(524)	(462)
Intangível		1.355	888
(-) Amortização acumulada		(113)	
Total do ativo		399.588	380.470

Kredilig S.A – Crédito, Financiamento e Investimento
 Balanços patrimoniais
 Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)



Passivo	Nota	Junho 2022	Dezembro 2021
Passivo circulante		118.471	138.076
Depósitos e demais instrumentos financeiros		4.061	39.628
Depósitos a prazo	9	3.890	3.644
Recursos de aceites cambiais	10	171	35.984
Obrigações correspondente bancário	12	95.218	74.058
Outros passivos		19.192	24.390
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		196	361
Sociais e estatutárias	12.b	7.051	7.493
Fiscais e previdenciárias		7.041	12.627
Diversas	11	4.904	3.909
Passivo não circulante		103.941	71.244
Depósitos e demais instrumentos financeiros		92.230	67.820
Depósitos a prazo	9	1.338	-
Recursos de aceites cambiais	10	90.892	67.820
Obrigações correspondente bancário	12	11.638	3.353
Outros passivos - diversas	11	73	71
Patrimônio líquido	13	177.176	171.150
Capital de domiciliados no País		90.000	90.000
Reservas de lucros		75.260	75.260
Dividendos adicionais propostos		-	5.908
Ajuste valor de mercado		(12)	(18)
Lucros acumulados		11.928	-
Total do passivo e patrimônio líquido		399.588	380.470

Kredilig S.A – Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações dos resultados

Em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota	Junho 2022	Junho 2021
Receitas da intermediação financeira		88.123	73.239
Operações de crédito	14	87.295	72.902
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez		659	280
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		169	57
Despesas da intermediação financeira		(40.306)	(21.607)
Operações de captações no mercado		(6.912)	(1.614)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	7.d	(33.394)	(19.993)
Resultado bruto da intermediação financeira		47.817	51.632
Outras despesas (receitas) operacionais		(28.049)	(25.594)
Outras receitas operacionais		1.348	867
Despesas de pessoal		(4.549)	(2.695)
Outras despesas administrativas	15	(20.679)	(20.128)
Despesas tributárias		(3.661)	(3.200)
Outras despesas operacionais		(508)	(438)
Resultado operacional		19.768	26.038
Resultado antes da tributação sobre o lucro		19.768	26.038
Imposto de renda e contribuição social - corrente	16	(10.309)	(11.938)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	16	2.469	2.052
Lucro líquido do semestre		11.928	16.152
Número de ações (em lotes de mil)		5.000	5.000
Lucro líquido por ação (em reais)		2,39	3,23

Kredilig S.A – Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



	Junho 2022	Junho 2021
Lucro líquido do semestre	11.928	16.152
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para resultado		
Ajuste dos títulos disponíveis para venda	6	(26)
Resultado abrangente total	<u>11.934</u>	<u>16.126</u>

Kredilig S.A – Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



Nota	Capital realizado	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Dividendos adicionais	Total
		Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	90.000	8.182	50.691	-	-	237	149.110
Dividendos aprovados em AGO	-	-	-	-	-	(237)	(237)
Lucro líquido do período	-	-	-	(26)	16.152	-	16.126
Saldos em 30 de junho de 2021	90.000	8.182	50.691	(26)	16.152	-	164.999
Saldos em 31 de dezembro de 2021	90.000	9.712	65.548	(18)	-	5.908	171.150
Dividendos aprovados em AGO	-	-	-	-	-	(5.908)	(5.908)
Ajuste dos títulos disponíveis para venda	-	-	-	6	-	-	6
Lucro líquido do período	-	-	-	-	11.928	-	11.928
Saldos em 30 de junho de 2022	90.000	9.712	65.548	(12)	11.928	-	177.176

Kredilig S.A – Crédito, Financiamento e Investimento
 Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
 Em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)



Nota	Junho 2022	Junho 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	11.928	16.152
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	180	40
Provisão para contingências	2	(4)
Juros de captação	6.848	1.554
Tributos diferidos	(2.468)	(2.052)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	7.956	2.126
Lucro líquido ajustado	24.446	17.816
Redução (aumento) nos ativos:		
Títulos e valores mobiliários	(170)	(458)
Operações de crédito	(32.492)	(27.138)
Outros créditos	(272)	(234)
	(32.934)	(27.830)
Aumento (redução) nos passivos:		
Outras obrigações	39.006	15.763
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.811)	(8.050)
	24.195	7.713
Recursos líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades operacionais	15.707	(2.301)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao ativo permanente	(566)	(33)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(566)	(33)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos captados	4.070	68.869
Recursos pagos de captação	(22.075)	(51.902)
Dividendos e juros sobre o capital pagos	(5.856)	(100)
Recursos líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades de financiamento	(23.861)	16.867
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(8.720)	14.533
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	20.228	14.502
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	11.508	29.035



1. Contexto operacional

A Kredilig S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”) está devidamente regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Sua matriz está localizada na Rua Paulo Zimmermann, S/N, BR 101, KM 198, em Biguaçu, Santa Catarina, sendo o controle da Instituição pertencente à família Koerich.

A Instituição tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a aplicação de recursos próprios e de terceiros, conforme previsto na legislação pertinente.

Atualmente, oferece como seus principais produtos o crédito direto ao consumidor, empréstimo pessoal, empréstimo pessoal consignado, cartão de crédito e desconto de recebíveis.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância às normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (Bacen) e estão em conformidade com o Plano de Contas das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

No segundo semestre de 2021, o Banco Central do Brasil divulgou a Resolução CMN nº. 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, que substitui entre outras normas a Resolução CMN nº 2.682, a Resolução CMN nº 3.533, a Circular Bacen nº 3.068 e a Circular nº 3.082. A Resolução do CMN Nº 5.019 dispõe que a Instituição deverá, até 31 de dezembro de 2022, elaborar e manter à disposição do Banco Central Brasil o plano para a implementação, aprovado pelo Conselho de Administração. A Instituição está avaliando a aplicação do normativo e, portanto, não é possível ainda mensurar os seus efeitos. As Resoluções CMN nºs 4.967/21 e 4.975/21, também divulgadas no segundo semestre de 2021, não produzirão impactos sobre as demonstrações contábeis da Instituição.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central do Brasil irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, mensuração a



valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 23 de agosto de 2021.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Apropriação de receitas e despesas

São reconhecidas pelo regime de competência em que incorrem.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. Possuem alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento inferior a 90 dias. Tais valores são considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins das demonstrações dos fluxos de caixa.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os valores desses ativos, quando aplicável, foram acrescidos ou deduzidos a fim de apresentá-los a valor de mercado.

Atendendo à Circular Bacen nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários de propriedade da Instituição, de acordo com a intenção da administração, foram registrados em “Títulos disponíveis para venda”, e são ajustados a valor de mercado mensalmente, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos em conta distinta do patrimônio líquido.

d. Operações de crédito

Estão atualizadas e demonstradas pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais. As rendas de operações ativas são apropriadas *pro rata die*. As operações prefixadas são registradas pelo valor do resgate, reduzido pelas rendas a apropriar.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias são reconhecidas como receitas apenas quando do seu efetivo recebimento, conforme determina o art. 9º, da Resolução nº 2.682/99, do CMN.

e. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) e, ainda, são considerados os períodos de atrasos para atribuição dos níveis de classificação dos clientes.

A Instituição não considera, para nenhuma modalidade de crédito, a contagem em dobro para os contratos com prazos vencidos superiores a 36 meses, conforme permitido pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, por não possuir operações com esta característica.

Conforme permitido pela Resolução nº 4.803/20, emitida pelo CMN, alterada pela Resolução nº 4.855/20, as operações renegociadas no período de 1º de março a 31 de dezembro de 2021 foram mantidas no nível em que



estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020, exceto: (a) as operações com atraso igual ou superior a 15 dias em 29 de fevereiro de 2020; e (b) operações com evidências de incapacidade de a contraparte honrar a obrigação nas novas condições pactuadas.

f. Imobilizado de uso

São mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

g. Depósitos a prazo

São registrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos atualizados em base *pro rata die*, até a data do balanço.

h. Recursos de aceites cambiais

Estão demonstrados pelos valores exigíveis, atualizados pelos encargos, em base *pro rata die*.

i. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata die*) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos pós-fixados foram atualizados *pro rata die* e os pré-fixados encontram-se líquidos dos encargos a apropriar, em razão da fluência dos prazos contratados.

j. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Instituição segue as diretrizes da Resolução nº 3.823/2009, do Conselho Monetário Nacional, a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, sendo os principais critérios:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

k. Provisão para imposto de renda e contribuição social- corrente e diferido

A provisão para o imposto de renda - IR é constituída à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual). A contribuição social - CSLL é calculada sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda, na forma da legislação, à alíquota de 15%.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e



passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

l. Redução do valor recuperável de ativos

Anualmente ou quando há evidências que o valor contábil possa não ser recuperável, é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para desvalorização. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

m. Resultados recorrentes e não recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que:

I - Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e

II - Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Não foram identificados resultado desta natureza, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

4. Gerenciamento de risco

A Instituição aborda o gerenciamento de todos os riscos inerentes às suas atividades de modo integrado, por meio de uma área específica para gestão de riscos. Essa visão multidisciplinar proporciona o aprimoramento dos modelos de gestão de riscos e evita a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

a. Gerenciamento do risco de crédito

A Instituição monitora as operações realizadas através da evolução da carteira, indicadores de inadimplência (over 90), bem como dos níveis de recuperação. Realiza o cálculo do value at risk (VaR) e realiza testes de estresse, contemplando valores de perda esperada (PE) e de perda não esperada (PNE). No entanto, para apuração do capital requerido, é utilizada a metodologia de abordagem padronizada simplificada (RWARCSIMP), conforme Circular Bacen nº 3.862/17.

b. Gerenciamento do risco de liquidez

Visando o planejamento financeiro, a otimização dos recursos disponíveis, administração da exposição e a redução da probabilidade para ocorrências de problemas de liquidez, a Instituição controla, diariamente, o equilíbrio entre os pagamentos e recebimentos da Instituição. Ainda, realiza testes de estresse, através do índice de liquidez de curto prazo (LCR) e o índice de liquidez de 90 dias.

c. Gerenciamento do risco de mercado

Com o objetivo de identificar a possibilidade de perda em função da oscilação de taxas referentes aos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva, e a fim de mitigá-lo, a Instituição monitora tais oscilações, procede o cálculo do VaR e realiza testes de estresse na carteira de operações de crédito.

**d. Gerenciamento do risco operacional**

O gerenciamento do risco operacional é realizado através do mapeamento de processos e o levantamento de riscos já identificados, os controles implementados e o rastreamento das falhas ocorridas, registradas através de relatórios de não conformidades. Para apuração do capital requerido, a Instituição utiliza a abordagem padronizada simplificada (RWAROSIMP), conforme Circular Bacen nº 3.863/17.

e. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital consiste no monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital.

Em 30 de junho de 2022, a Instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio, compatível com o grau de risco de sua estrutura, conforme segue:

	Junho 2022	Dezembro 2021
Risco de crédito (RWARCSIMP)	146.784	134.559
Risco operacional (RWAROSIMP)	7.548	7.250
Ativos ponderados pelo risco (RWAS5)	154.332	141.809
Parcela Rban	3.128	3.400
Patrimônio de referência (PR)	177.603	170.230
Margem para o limite de Basileia	20.143	25.021
Índice de Basileia (PR x 100) / (RWA / IBs5)	19,56%	19,51%

Em conformidade com o art. 21, da Resolução nº 4.606/17 do CMN, os relatórios de gerenciamento de riscos encontram-se na sede da Instituição.

5. Disponibilidade

	Junho 2022	Dezembro 2021
Disponibilidades	77	101
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	11.431	20.127
Total	11.508	20.228

(*) Referem-se a valores aplicados em operações compromissadas, lastreadas em Letras do Tesouro Nacional, com remuneração baseada na taxa selic, as quais foram resgatadas integralmente em 1º de julho de 2022.

6. Títulos e Valores Mobiliários

Referem-se a Letras Financeiras do Tesouro, emitidas em 13 de março de 2020, com vencimentos em 1º de setembro de 2026, as quais são custodiadas pelo SELIC e indexadas à taxa Selic.

Considerando um cenário de variação de 50% na taxa Selic (para mais ou para menos), o efeito no ativo da Instituição é de R\$ 85 no semestre findo em 30 de junho de 2022.

Kredilig S.A – Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações contábeis --

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 e semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Pós - Letras financeiras do tesouro

Vencimento de 3 a 5 anos

Custo de aquisição

2.990

Valor de mercado

3.292

7. Operações de crédito e outros créditos

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente por nível de risco, vencimento e ramo de atividade, conforme segue:

	Junho 2022			Dezembro 2021		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Empréstimos	156.919	29.818	186.737	135.811	24.509	160.320
Financiamentos	109.131	14.612	123.743	130.197	22.692	152.889
Operações de crédito - setor privado	266.050	44.430	310.480	266.008	47.201	313.209
Outros créditos	107.985	12.868	120.853	81.548	4.084	85.632
Total	374.035	57.298	431.333	347.556	51.285	398.841
(-) PECLD	(52.257)	(4.238)	(56.495)	(44.570)	(3.969)	(48.539)
Total	321.778	53.060	374.838	302.986	47.316	350.302

Kredilig S.A – Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**a. Classificação por nível de risco e constituição da provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

Junho 2022											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Empréstimos	-	120.750	13.792	7.080	6.851	5.827	5.493	4.982	21.962	186.737	43,29%
Financiamentos	-	89.834	7.496	3.513	3.232	2.740	3.020	2.438	11.470	123.743	28,69%
Outros créditos	-	101.808	5.407	2.429	1.806	1.275	1.153	1.005	5.970	120.853	28,02%
Total	-	312.392	26.695	13.022	11.889	9.842	9.666	8.425	39.402	431.333	100,00%
% de Participação	-	73%	6%	3%	3%	2%	2%	2%	9%	100%	
PECLD	-	1.562	267	391	1.189	2.953	4.833	5.898	39.402	56.495	
% de Provisão	0%	0,5%	1,0%	3,0%	10,0%	30,0%	50,0%	70,0%	100,0%		

Dezembro 2021											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Empréstimos	-	107.647	10.570	5.902	5.425	4.838	3.902	2.887	19.149	160.320	40,20%
Financiamentos	-	120.057	7.363	3.488	2.742	2.438	2.098	1.841	12.862	152.889	38,33%
Outros créditos	-	73.906	2.883	1.567	1.118	852	671	544	4.091	85.632	21,47%
Total	-	301.610	20.816	10.957	9.285	8.128	6.671	5.272	36.102	398.841	100,00%
% de Participação	-	76%	5%	3%	2%	2%	2%	1%	9%	100%	
PECLD	-	1.508	208	329	929	2.438	3.335	3.690	36.102	48.539	
% de Provisão	0%	0,5%	1,0%	3,0%	10,0%	30,0%	50,0%	70,0%	100,0%		

(*) A operações de outros créditos são operações de título e créditos a receber com características de concessão de crédito.

**b. Classificação por prazo de vencimento**

	Junho 2022					Total
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	
Empréstimos	22.867	53.648	80.404	29.678	140	186.737
Financiamentos	11.790	35.427	61.914	14.602	10	123.743
Outros créditos	7.877	41.195	58.913	12.868	-	120.853
Total antes da PCLD	42.534	130.270	201.231	57.148	150	431.333

	Dezembro 2021					Total
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	
Empréstimos	17.652	46.420	71.739	24.327	182	160.320
Financiamentos	11.891	44.776	73.530	22.673	19	152.889
Outros créditos	5.468	30.939	45.141	4.084	-	85.632
Total antes da PCLD	35.011	122.135	190.410	51.084	201	398.841

c. Classificação por atividade econômica

	Junho 2022	Dezembro 2021
Pessoa física	431.307	398.841
Pessoa jurídica - Comércio	26	-
Total	431.333	398.841

d. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão constituída na forma indicada na nota explicativa nº 7.a apresentou a seguinte movimentação no período:

	Junho 2022	Dezembro 2021
Saldo inicial	48.539	39.325
Provisão constituída no período	33.394	25.658
Baixa para prejuízos no período	(25.439)	(16.444)
Saldo final	56.494	48.539

e. Operações renegociadas

	Empréstimos		Financiamentos	
	Junho 2022	Junho 2021	Junho 2022	Junho 2021
Renegociação normal	13.314	9.524	3.773	3.366
Renegociação de créditos em prejuízo	3.403	2.577	1.179	1.030
Total renegociado	16.717	12.101	4.951	4.396
Valores recebidos	5.298	6.785	2.974	3.735



Conforme Resolução nº 2.682/99, do CMN, os créditos renegociados são mantidos com a última avaliação de risco antes da renegociação, os créditos em prejuízo renegociados retornam para a carteira e são provisionados no nível de risco H.

Em razão da pandemia da COVID 19 a Instituição fez uso da Resolução CMN nº 4.803/20, onde esta permite reclassificar para o nível de risco de fevereiro de 2020 as operações renegociadas entre março e dezembro de 2020.

8. Outros ativos

Em 30 de junho de 2022, o montante de R\$ 2.008 (R\$ 1.736 em 31 de dezembro de 2021), registrado na rubrica de “Outros ativos” representa, principalmente, os valores a serem repassados pelo correspondente bancário da Instituição, decorrentes de recebimentos dos contratos de empréstimos e financiamentos.

9. Depósitos a prazo

a. Prazos de vencimentos

	Junho 2022	Dezembro 2021
A vencer até 3 meses	-	1.074
A vencer de 3 a 12 meses	3.890	2.570
Total circulante	3.890	3.644
A vencer de 1 a 3 anos	1.338	-
Total não circulante	1.338	-
Total geral	5.228	3.644

Os depósitos a prazo referem-se a recibos de depósitos bancários - RDB, captadas à taxa de 124% do CDI.

Considerando um cenário de variação de 50% na taxa CDI (maior ou menor), o efeito no passivo da Instituição é de R\$ 157 no semestre findo em 30 de junho de 2022.

b. Movimentação

	Junho 2022	Dezembro 2021
Saldo inicial	3.644	3.509
Captações no semestre	1.270	-
Resgates no semestre	-	-
Juros no semestre	314	135
Saldo final	5.228	3.644

10. Recursos de aceites cambiais

Kredilig S.A – Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**a. Prazos de vencimentos**

	Junho 2022	Dezembro 2021
A vencer até 3 meses	-	14.774
A vencer de 3 a 12 meses	171	21.210
Total circulante	171	35.984
A vencer de 1 a 3 anos	90.892	67.820
Total não circulante	90.892	67.820
Total geral	91.063	103.804

Os recursos de aceites cambiais referem-se a letras de câmbio, captadas à taxa de 124% do CDI.

Considerando um cenário de variação de 50% na taxa CDI (maior ou menor), o efeito no passivo da Instituição é de R\$ 3.268 no semestre findo em 30 de junho de 2022. A redução nos saldos de curto prazo e aumento no longo prazo ocorreu em função da renovação dos papéis.

b. Movimentação

	Junho 2022	Dezembro 2021
Saldo inicial	103.804	99.108
Captações no semestre	2.800	1.540
Resgates no semestre	(22.076)	(654)
Juros no semestre	6.535	3.810
Saldo final	91.063	103.804

11. Outros passivos – diversas**a. Circulante**

O montante de R\$ 4.904, em 30 de junho de 2022 (R\$ 3.909 em 31 de dezembro de 2021), registrado no passivo circulante, refere-se, principalmente aos valores a pagar a fornecedores e prestadores de serviços, além de créditos de clientes do cartão de crédito.

b. Não circulante

O montante de R\$ 73 (R\$ 71 em 31 de dezembro de 2021) refere-se aos passivos contingentes, provisionados em função de ações cíveis classificadas como “provável” pela assessoria jurídica, em conformidade com o CPC 25. Os valores classificados como “possível” totalizam R\$ 21 (R\$ 32 em 31 de dezembro de 2021), em função de ações cíveis.

12. Transações com partes relacionadas**a. Depósitos a prazo e letras de câmbio**

Os saldos de operações e os resultados obtidos em transações com partes relacionadas referem-se a depósitos a prazo e recursos de aceites cambiais.



	Junho 2022	Dezembro 2021
Depósitos a prazo e recursos de aceites cambiais		
. Passivo circulante (notas 9 e 10)	4.061	39.628
. Passivo exigível a longo prazo (notas 9 e 10)	92.230	67.820
. Despesas	6.849	5.498

b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

	Junho 2022	Dezembro 2021
Saldo inicial	7.493	6.047
Dividendos destinados/aprovados em AGO	5.908	7.493
Dividendos e juros sobre o capital pagos	(6.350)	(6.047)
Saldo final	7.051	7.493

c. Correspondente bancário

Os saldos apresentados referem-se ao serviço de correspondente bancário prestado por Eugênio Raulino Koerich S.A. - Comércio e Indústria, em conformidade com o CPC 05.

	Junho 2022	Dezembro 2021
Correspondente bancário		
. Ativo circulante	1.329	1.295
. Passivo circulante	95.218	74.058
. Passivo não circulante	11.638	3.353
. Despesa correspondente	9.528	12.503
. Despesas	-	19

d. Remuneração da administração

A remuneração da administração, em 30 de junho de 2022, perfaz o montante de R\$ 854 (R\$ 614 em 31 de dezembro de 2021), composto principalmente pelos montantes de pró-labore, remuneração direta e auxílios alimentação e saúde.

13. Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 30 de junho de 2022 o capital social subscrito é de R\$ 90.000, mesmo valor de 31 de dezembro de 2021, totalmente integralizado e inteiramente pertencente a acionistas domiciliados no País, representado por 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias no valor nominal de R\$ 18,00 (dezoito reais).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A destinação do resultado ocorre ao final do exercício social.

c. Reserva estatutária

Possui o objetivo de manter a margem operacional da Instituição, compatível com o desenvolvimento das suas operações ativas, podendo atingir até 100% (cem por cento) do valor do capital social integralizado. Seu saldo



poderá ser utilizado: i) na absorção de prejuízos, sempre que necessário; ii) na distribuição de dividendos, a qualquer momento e; iii) na incorporação ao capital social. A destinação do resultado ocorre ao final do exercício social.

d. Dividendos

O saldo de dividendos adicionais propostos, classificados no patrimônio líquido em dezembro de 2021, foram aprovados na 27 de abril de abril de 2022. Desta forma, foram reclassificados para o passivo circulante, os valores dos juros sobre capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, juntamente com o valor de dividendos a pagar, estão classificados na rubrica de outras obrigações sociais e estatutárias, no balanço patrimonial.

14. Receitas de intermediação financeira

	Junho 2022	Junho 2021
Empréstimos	61.983	44.271
Financiamentos	25.312	28.631
Total de receitas de operações de crédito	87.295	72.902

15. Outras despesas administrativas

Representa, principalmente, as despesas com o correspondente bancário da Instituição, além de outras despesas necessárias à manutenção da atividade.

	Junho 2022	Junho 2021
Comunicação	1.275	900
Processamento de dados	3.207	1.793
Publicidade e propaganda	2.612	1.763
Correspondente bancário	9.528	12.797
Serviço de terceiros	3.099	2.594
Outras despesas	958	281
Total	20.679	20.128

16. Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

a. Demonstração da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Junho 2022	Junho 2021
Resultado contábil antes da provisão para IR e CSLL	19.768	26.038
IR e CSLL aplicadas às alíquotas vigentes (nota explicativa 16.c)	(7.895)	(10.403)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(2.484)	(1.566)
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais (Pat e lei Rouanet)	70	31



IR e CSLL do período	(10.309)	(11.938)
Passivo fiscal diferido	14	(794)
Ativo fiscal diferido	2.455	2.846
IR e CSLL diferidos	2.469	2.052
IR e CSLL do período	(7.840)	(9.886)

b. Natureza dos impostos diferidos

Natureza dos créditos	Junho 2022			Dezembro 2021
	IR	CSLL	Total	Total
Ativo				
PCLD - não dedutível	7.446	4.468	11.914	9.461
Provisões passivas	18	11	29	29
Passivo				
Renda de contratos renegociados de prejuízo	(3.585)	(2.151)	(5.736)	(5.751)
Totais	3.879	2.328	6.207	3.739

O valor presente do ativo diferido representa o montante de R\$ 7.499, calculados com base na taxa média da captação. Os valores acima representam o imposto de renda e a contribuição social, compostos de diferenças temporárias registradas na contabilidade, porém, não aceitos fiscalmente no momento de sua constituição. A expectativa de realização dos créditos tributários segue conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	
Ano	Valor
2022	3.501
2023	3.487
2024	483
2025	27
2026	1
Total	7.499

17. Outros assuntos – Coronavírus (COVID 19)

Apesar do forte impacto provocado pela pandemia COVID 19, a Instituição apresentou uma retomada no crescimento das operações de crédito a partir de junho de 2020 e, conseqüentemente, do resultado mensal a partir de julho de 2020. Mesmo assim, mantém o acompanhamento dos reflexos provocados pela pandemia, assim como o monitoramento dos indicadores de liquidez e inadimplência.

Os principais impactos estão sendo mencionados na nota explicativa nº 7.

18. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes ao encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2022.

Kredilig S.A – Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



DIRETORIA

Ronaldo Furtado Koerich
Luiz Dela Bruna
Marcos Teixeira da Rosa
Iani Engelmann Gomes
Ramon Vermeulen Noceti

CONTADOR

Jhone Bruce Lee Fernandes
CRC/SC 31.264/O-1